

menos, como se vê da lista de verbos que em seguida damos:

adoçar	adocicar	depennar	depennicar
beber	beberricar	tremar	tremelicar
chover	choviscar	saltar	saltitar   saltarinhar
chupar	chupistar		
cuspir	cuspinhar	namorar	namoriscar   namoricar
dormir	dormitar		
escorrer	escorropichar	ferver	fervilhar
lamber	lambiscar		

**Obs.** — Na exuberancia derivativa de nossa lingua nem sempre se podem traçar limites rigorosos entre os verbos *inchoativos*, *frequentativos*, *augmentativos* e *diminutivos*. As diversas modalidades significativas desses verbos interpenetram-se.

## Modelo de analyse taxeconomica

DO

### Verbo

*O' mar, o teu rugido é um echo incerto  
Da creadora voz, de que surgiste:  
Seja, disse; e tu foste, e contra as rochas  
As vagas compelliste.  
E á noite, quando o céu é puro e limpo,  
Teu chão tinges de azul,—tuas ondas correm  
Por sobre estrellas mil; turbam-se os olhos  
Entre dois céos brilhantes.*

é

Verbo *ser*, da 2.<sup>a</sup> conjugação, irregular, a que muitos grammaticos chamam verbo *substantivo*; 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo; verbo neutro, intransitivo; é aqui verbo *de ligação*, pois liga o *completivo subjectivo* — «um echo incerto» ao sujeito — «o teu rugido».

surgiste

Verbo da 3.<sup>a</sup> conjugação, regular, 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do preterito perfeito do indicativo; verbo activo, pois o sujeito — *tu* (mar) é *agente* da acção verbal; relativo, pois pede o complemento terminativo — «de que» (=da qual voz). — Tem a anomalia graphica de mudar a letra *g* do thema em *j*, antes de *o* e *a*, para conservar o valor phonetico que tem no presente impessoal do infinitivo, que é a fórmula typica do verbo. Compostos de surgir: *resurgir*, *insurgir*.

seja	Verbo <i>ser</i> , 2. <sup>a</sup> conjugação, irregular, 3. <sup>a</sup> pessoa do presente do subjunctivo; neutro, intransitivo.
disse	Verbo <i>dizer</i> , 2. <sup>a</sup> conjugação, 3. <sup>a</sup> pessoa do preterito perfeito do indicativo; activo, transitivo.
foste	Verbo <i>ser</i> , 2. <sup>a</sup> pessoa do preterito perfeito; neutro, intransitivo.
compelliste	Verbo <i>compelliir</i> , defectivo accidental, só tem os tempos em que se conserva o <b>i</b> , característica da conjugação; activo, transitivo, pois pede o <i>objecto</i> —«as vagas.»
tinges	Verbo <i>tingir</i> , 3. <sup>a</sup> conjugação, regular, 2. <sup>a</sup> pessoa do sing. do presente do indicativo; activo, transitivo, <i>objecto</i> — «teu chão».—Tem a anomalia graphica dos verbos em <i>ger</i> , que mudam o <i>g</i> em <i>j</i> antes de <b>a</b> e <b>o</b> .
correm	Verbo <i>correr</i> , 2. <sup>a</sup> conjugação, regular, 3. <sup>a</sup> pessoa plural do presente do indicativo; activo, intransitivo.
turbam-se	Verbo <i>turvar</i> , 1. <sup>a</sup> conjugação, regular, 3. <sup>a</sup> pessoa plural do presente do indicativo; activo, transitivo, está na voz passiva, visto que o <i>sujeito</i> — «os olhos» — não pode ser agente. O <i>se</i> é particula apassivadora.

#### EXERCICIO ANALYTICO

Queremos ir ao céo, mas não queremos ir por onde se vae ao céo. (A. V.)—A resposta branda quebra a ira: a palavra dura suscita o furor. (A. P.)—Aquelle que guarda a sua bocca, guarda a sua alma: mas o que é inconsiderado para falar, sentirá males. (A. P.)—Os bens que se ajuntam muito depressa, diminuir-se-ão, mas os que se colhem á mão pouco a pouco, multiplicar-se-ão. (A. P.)—Aquelle que anda com o sabio, será sabio: o amigo dos insensatos far-se-á semelhante a elles. (A. P.)—O sabio teme e desvia-se do mal: o insensato passa adeante, e dá-se por seguro. (A. P.)—A justiça exalta as nações; mas o peccado faz miseraveis os povos. (A. P.)—Mais val ser chamado com affecto a comer umas hervas, do que comer um gordo novillo com desamor. (A. P.)—A soberba precede á ruina: e o espirito eleva-se antes da queda. (A. P.)—O varão impio cava o mal, e nos seus labios se vae ateando o fogo. (A. P.)—Coroa de dignidade é a velhice, a qual se achará nos caminhos da justiça. (A. P.)—E' melhor encontrar uma ursa, á qual foram roubados os seus filhinhos, do que a um insensato que se fia na sua loucura. (A. P.)—O animo alegre faz a idade flórida: o espirito triste secca os ossos. (A. P.)—Até

o insensato passará por sabio si estiver calado; e por intelligente, si gerrar os seus labios. Muitos homens se chamam compassivos: mas quem achará um homem fiel. (A. P.)— O pão da mentira é gostoso ao homem: porém ao depois a sua bocca será cheia de areia. (A. P.)— Os pensamentos roboram-se pelos conselhos: e as guerras devem ser governadas com os lemas. (A. P.)— Muitas mercês vos devo, senhor conde, que me obrigam a obedecer-vos. (A. H.)— Pretendemos cercear-vos os privilegios, direis vós: mas donde vos veem elles? (A. H.)— Isso pergunta-se? (A. H.)— Dous clarões havia no horizonte: um apága-lo tu; resta o outro sanguineo e sinistro, para me esclarecer a estrada. (A. H.)— Os olhos commerceiam o amor. (A. C.)— Deixem aos chacaes o revolverem sepulturas, e cevarem-se em ossos. (A. C.)— No Paraiso havia uma só arvore vedada, no mundo ha infinitas. (A. V.)— Não hão de dar os reis tão prodigamente hoje, que lhes não fique que dar amanhã. Como ha de dar todos os dias quem dá tudo em um dia? (A. V.)— Despediram-se com grandes demonstraões de affecto os que muito se amavam, apartaram-se emfim. (A. V.)— O estoico mata-se para que o não matem. (A. V.)

## ADVERBIOS

286. **Adverbio** é a palavra invariavel que tem por função modificar o **adjectivo**, o **verbo** e o mesmo **adverbio**, ajunctando-lhes alguma circumstancia, p. ex.: *Muito bom, muito soffre, muito bem.*

**Obs.** O *adverbio*, *preposição*, *conjunção* e *interjeição* consti-tuem a classe das palavras *invariaveis*, chamadas *particulas*.

287. Os adverbios, quanto ao sentido, distribuem-se em tantas classes, quantas as circumstancias que indicam; taes são:

### Adverbios

1.º **de logar:** *aqui, ahi, alli, cá, lá, acolá, além, aquem, longe, perto, adiante, atraz, dentro, fóra, onde, algures, nenhures, alhures, abaixo, acima.*

2.º **de tempo:** *hoje, hontem, amanhã, cedo, tarde, nunca; sempre, ora, agora, então, antes, depois, ainda, presentemente, actualmente.*

3.º **de modo:** *bem, mal, assim, apenas, acinte, adrede, asinha, tambem.* Em geral os terminados em *— mente*, formados de adjectivos: *sabiamente, justamente, etc.*

4.º **de quantidade:** *muito, pouco, bastante, assaz, mais, menos, tão, quão, tanto, quanto, que, algo, quasi, meio, metade, todo.*

5.º **de ordem:** *primeiro, primeiramente, secundariamente, antes, depois.*

6.º **de afirmação:** *sim, devéras, certamente.*

7.º **de duvida:** *talvez, quiçá, caso, acaso.*

8.º **de negação:** *não, nunca, jamais, nada.*

9.º **de designação:** *eis, eis-que, eis-aqui, eis-ahi, eis-alli.*

**Nota.** — A terminação adverbial *mente* era a principio um substantivo feminino, significando *maneira, intenção*. Mais tarde se juxtapoz ao adjectivo, perdendo o character de substantivo, conservando, entretranto, o adjectivo sua flexão feminina. *Portuguez* era outr'ora invariavel, em genero, como toda a palavra terminada em *z, r e l*, e, por isso, fórma-se hoje o adverbio — *portuguezmente*, e não *portuguezamente*.

288. Quanto á **fórma**, os adverbios classificam-se em: **adverbios propriamente dictos** e **locuções adverbias**.

289. **Adverbios propriamente dictos** são palavras *simples* ou *compostas* por elementos juxtapostos, p. ex.: *não, sempre, adeante, talvez.*

290. **Locuções adverbias** são phrases compostas de duas ou mais palavras, exprimindo uma das circumstancias mencionadas, exs.:

*As claras, ás cegas, ás tontas, á força, á roda, á granel, a cavallo, á bala, a cacete, a esmo, a eito, á tripa forra, á uma, a fio, á surrelfa, á socapa, a prumo, a olho, ao vivo, a tiro de força, de golpe, de roldão, de chofre, de industria, de seguro, de gatinhas, de rojo, de impreciso, em barda, sem duvida, com certeza, pouco a pouco, a pouco e pouco, de mais, nunca jamais, de vagar, sobre modo, de repente.*

291. Convem sobre os adverbios observar o seguinte:

1.º E' usual empregarem-se adverbialmente adjectivos na terminação masculina, p. ex.: *Elles falaram alto e grosso* — *Doce cantas, doce tanges* — *O remo compassado fere frio* (C.)

2.º Empregam-se, principalmente no estylo literário, *adverbios e locuções adverbias latinas*, taes como:— *maxime, inclusive, infra, supra, retro, gratis, primo, secundo, bis, ex-abrupto, ex-officio.*

3.º Muitos adverbios são susceptiveis dos graus dos adjectivos, como: *mais longe, menos longe, tão longe, muito longe, longissimo, pertissimo, melhor, equivalente a mais bem.*

**Obs.**—No estylo familiar dá-se o grau *diminutivo* a alguns adverbios:— *pertinho, longinho, cedinho, melhorzinho, pouquinho, bastantinho.*—Fôrma-se ás vezes o adverbio do superlativo absoluto:— *ligeirissimamente.*—*Tarde, bem, mal*, quando precedidos de um *determinativo*, são *substantivos*:— *esta tarde, o mal e o bem.* *Muito, pouco, bastante, mais, menos, tanto, quanto*, modificando substantivos, são adjectivos:— *muito poro, mais amor e menos confiança.*— *Nada* é adverbio quando modifica adjectivo: *Elle não está nada doente.* E' pronome juncto a verbos: *Elle nada* (=coisa nenhuma) *disse.*— *Nada* (= coisa nenhuma) *lhe succedeu.* Neste caso é elle sujeito ou complemento do verbo.— *Algo* é tambem adverbio quando modifica adjectivo: *Elle está algo* (=algum tanto) *doente.* Nos outros casos é pronome, e significa *alguma coisa.*— *Onde* e seus compostos -- *aonde* e *donde*, são adverbios **conjunctivos**, pois fazem o papel de conjuncção; na mesma classe incluem alguns grammaticos -- *quando, como.*— *Que* é adverbio quando modifica um adjectivo, equivalendo a *quão*:— *Que* (=quão) *bello é este espectáculo!*

## PREPOSIÇÃO

292. **Preposição** é uma pequena palavra invariavel que se põe entre duas outras para ligal-as, subordinando a segunda á primeira, exs.:

*Livro de Pedro, amor á patria, ferido por elle.*

As palavras subordinantes—*livro, amor, ferido*, chamam-se **termos antecedentes**, e as subordinadas—*Pedro, patria, elle*, chamam-se **termos consequentes**. O *consequente* se diz *complemento* ou *regimen* da preposição, e a preposição com seu regimen se diz *complemento do antecedente*. De sorte que a preposição liga sempre um complemento a um termo antecedente.

293. As preposições, quanto ao *sentido*, classificam-se, como os advérbios, conforme as circunstâncias ou as relações que indicam. As principaes *relações* indicadas pelas preposições são:—*tempo, logar, modo, causa, meio, fim*. Porém ellas se differenciam dos *advérbios* em ser *ligativas* ou *connectivas*, ao passo que o *advérbio* é, como o *adjectivo*, uma palavra apenas *modificadora*.

294. Quanto á *fôrma*, as preposições se dividem em: **preposições propriamente dictas**, e **locuções prepositivas**.

295. As principaes **preposições** são: *a, para, por, per, em, de, com, sem, sobre, sob, contra, entre, até, ante, após, traz, desde, durante, excepto, conforme, salvo, consoante, segundo, mediante*.

**Nota.**— *Conforme, salvo, consoante, segundo, mediante*, são adjectivos usados eventualmente como preposições. *Durante* e *excepto* são *participios* que no portuguez actual só funcionam como preposições.

296. **As locuções prepositivas** são:—*além de, aquem de, fóra de, depois de, dentro de, dentro em, até a (=até o), de per (de per si), ao modo de, á maneira de*.

**Nota.**— A preposição **per** usa-se hoje somente na phrase *de per si*, e nas contracções com o artigo—*pelo, pela, pelos, pelas*.

## CONJUNCCÃO

297. **Conjuncção** é uma palavra invariavel que liga duas proposições (§ 8) entre si, ou *coordenando* ou *subordinando* a segunda á primeira, exs.:

*Quem és e donde vens?*

*Desejo que venhas.*

*A fé e a caridade são virtudes.*

**Nota.**— No ultimo exemplo a conjuncção **e** parece ligar palavras (*fé e caridade*); porém ha realmente ali duas proposições que são: *A fé é virtude e a caridade é virtude*. Algumas phrases ha, entretanto, que não se podem resolver em duas pro-

posições, como, p. ex. : *Tres e tres são seis — Pedro e Paulo são amigos*. Nestas phrases as conjunções exercem a função de preposições, e equivalem a *com* : — *Tres com tres são seis — Pedro com Paulo são amigos*.

298. Quanto á *fôrma*, as conjunções são **simples** — *e, ou, mas, que* ; ou **compostas**, chamadas **locuções conjunctivas** — *por consequente, logo que, excepto si*.

299. Quanto á *significação*, classificam-se as conjunções em — **coordenativas** e **subordinativas**.

## Coordenativas

300. **Conjunções coordenativas** ou de aproximação são as que ligam simplesmente, sem subordinar o segundo termo ao primeiro. Nisto ellas se differenciam das preposições.

301. Das coordenativas contam-se seis especies, a saber :

1.<sup>a</sup> — **Copulativas** : — *e, nem, tambem, que (=e)*.

2.<sup>a</sup> — **Disjunctivas** : — *ou, já... já, ora... ora, quer... quer, seja... seja*.

3.<sup>a</sup> — **Adversativas** : — *mas, porém, comtudo, todavia, sinão*.

4.<sup>a</sup> — **Continuativas** : — *ora, pois, outrosim, entretanto, no entanto, dahi, depois, neste interim, neste comenos*.

5.<sup>a</sup> — **Conclusivas** : — *logo, portanto, por isso, pois* (positiva), *por consequente, por onde, assim*.

6.<sup>a</sup> — **Explicativas** : — *como, a saber, isto é, bem como, assim como, por exemplo* (p. ex.), *verbi gratia, ou*.

## Subordinativas

302. **Conjunções subordinativas** são as que ligam duas proposições (§8), subordinando a segunda á primeira.

303. Das subordinativas contam-se sete especies, a saber :

1.º **Temporaes**: *quando, emquanto, apenas, mal, como, desde que, logo que, até que, depois que, assim que, sempre que, entretanto que, sinão quando.*

2.º **Causaes**: *que (= porque), porque, porquanto, pois, visto que, visto como, pois que.*

3.º **Condicionaes**: *si, salvo si, excepto si, sem que, uma vez que.*

4.º **Finaes**: *para que, porque (= para que), afim de que, de modo que.*

5.º **Modaes**: *Como, assim como, bem como, como que, conforme, segundo, de modo que, de sorte que, á medida que, ao passo que.*

6.º **Concessivas**: *embora, ainda que, quando, posto que, por mais que, por menos que, por pouco que, si bem que, dado que, em que (= ainda que) mesmo que, seja que . . . seja que.*

7.º **Integrantes**: *que, do que, si, como.*

## INTERJEIÇÃO

304. **Interjeição** é a palavra invariavel que exprime os affectos vivos e subitos da alma, como a dor, a alegria, o espanto, etc..

305. Quanto á *significação*, as interjeições classificam-se pelos affectos que exprimem, em interjeições de:

1.º **Dor**: — *ai! ui!*

2.º **Alegria**: — *ah!, oh! eh!*

3.º **Desejo**: — *oxalá! oh! tomara!*

4.º **Animação**: — *eia! sus! coragem!*

5.º **Applauso**: — *bem! bravo! apoiado!*

6.º **Aversão**: — *ih! chi! irra! apre!*

7.º **Appello**: — *ó, olá! psit! pitsiu! hallô!*

8.º **Silencio**: — *chiton! caluda! psio! tá!*

**Exs.:** *Eia, sus, ó rei, ás armas. (G. D.) — Ai de ti Moab! pereceste, povo de Camos! (A. P.)*

*Tá, Pedro, embainha a espada. (A. V.)*

306. Ha interjeições imitativas de ruidos, p. ex.: *chape, zás, traz, tim-tim por tim.*

307. Quanto á *fórma*, as interjeições classificam-se em **simples** — *ai! oh!*; e **compostas** ou **locuções interjectivas** — *aqui d'el-rei! coitado de mim!*



## OUTRAS CLASSES DE PALAVRAS

308. Classificadas e estudadas as palavras isoladamente em seu elemento ideológico, podemos ainda classificá-las do ponto de vista comparativo de certas analogias de **função**, **fôrma** e **significação**, bem como de **oposição** de sentido.

### Analogia de função

309. Em relação á **analogia de suas funções**, as palavras podem distribuir-se em tres grupos:

1.º **Palavras nominativas**, que teem por função nomear os seres, taes são: *o substantivo* e *o pronome*.

2.º **Palavras modificativas**, que teem por função modificar outras palavras, taes são: *o adjectivo*, *o verbo* e *o adverbio*.

3.º **Palavras connectivas**, que teem por função *ligar* ou *relacionar* outras palavras entre si, taes são: *a preposição*, *a conjuncção* e *os verbos de ligação*.

### Analogia de fôrma

310. Em relação á analogia de fôrma, podemos distribuil-as egualmente em tres grupos: **homonymas**, **paronymas** e **cognatas**.

1.º **Homonymas** (gr. *homos* = o mesmo, *onymo* = nome) são palavras analogas na fôrma e diversas na significação, p. ex.: *amo* (verbo) e *amo* (dono de casa), *cesta* e *sexta*.

A homonymia pode dar-se em relação aos *phonemas* e ás *letras*: dahi duas especies de homonymas: **homophonas** e **homographas**.

a) **Homophonas** (gr. *homos*+*phonos*=o mesmo som) são palavras differentes na significação e idênticas

no som, quer escriptas com as mesmas letras, quer não, exs.:

arrear (ajaezar)	arrear (-a bandeira)	empanar	empannar
annular	annullar	empenar	empennar
aparentar	apparentar	empoçar	empossar
atestar	attestar	enervar	ennervar
apreçar	apressar	facto	fato
banho (de cas. <sup>to</sup> )	banho (de agua)	ficto	fito
bucho	buxo	grama	gramma
calçado (subs.)	calçado (verbo)	laço	lasso
caça	cassa	livro (subst.)	livro (verbo)
callo	calo	maça	massa
cartucho	cartuxo	mole	molle
cataracta (olhos)	cataracta (agua)	notho	noto
cega	sega	pecar	peccar
celada	sellada	pelo (contr.)	pelo (subs.)
cella	sella	pena	penna
censo	senso	remissão	remição
cerrar	serrar	reste (riste)	reste (restia)
cerva	serva	rhombo	rombo
cessão	sessão	ruço	russo
cocho	coxo	sumo	summo
concelho	conselho	tacha	taxa
condeça	condessa	tenção	tensão
corrector	corretor	teso (adj.)	teso (subs.)
coser	cozer	testo	texto
dição	dicção	vadeação	vadiação
eça	essa	vadear	vadiar

b) **Homographas** (gr. *homo* + *grapho* = a mesma *graphia*) são palavras diferentes na significação e identicas na fórmula escripta, embora possa haver differença na *qualidade* e *tonicidade* das vogaes, exs.:

livre (adj.)	livre (verbo)	sábia	sabiá, sabia
lêste	léste	cara	cará
vêde	véde	rócio	rocio
sêde	séde	pêgo	pégo
trago (tragar)	trago (trazer)	prégar	pregar
vimos (ver)	vimos (vir)	pégada (pégáda)	pegada
vira (ver)	vira (virar)	seria	séria
amara	amará	mólho	molho
amamos	amámos	lóbo	lobo
demos	dêmos		

2.º **Paronyms** (gr. *para* = *proximo*) são palavras diversas na significação e parecidas na fôrma, exs.:

desapercebido	despercebido	despensa (copa)	dispensa
differimento	deferimento	dessentir	dissentir
mantilha	matilha	devisa	divisa
praga	plaga	enformar	informar
descripção	discreção	enristar	enrostar
descripto	discreto	envolver	evolver
serie	serio	entender	intender
mugir	mungir	estofar	estufar
pear	piar	estorvar	estrovar
pastoral	pastural	intercepção	intercessão
mortal	murtal	invicto	invito
arrolhar	arrulhar	moleta	muleta
discriminar	discriminar	treplicar	triplicar
degradar	degredar	terço	térso
deseccar	disseccar	tonante	tunante

3.º **Cognatas** são as palavras que pertencem á mesma familia ou grupo morphologico, isto é, *derivadas* de um mesmo tronco, tendo uma raiz ou radical commum, exs.: **ferro**, **ferreo**, **ferrar**, **ferreiro**, **ferragem**, **ferrador**, **ferradura**, **ferraria**, **ferrolho**, **ferramenta**, **ferrugento**, **ferruginoso**, **afferrolhar**.

## Analogia e opposição de sentido

311. Certas palavras apresentam entre si significação analoga e outras sentido opposto; dahi as palavras **synonymas** e **antonymas**.

1.º **Synonymas** (gr. *syn* = *com*, *onymos* = *nome*) são palavras diversas na fôrma e *identicas* ou *semelhantes* na significação. Da identidade ou semelhança de sentido proveem:

a) **Synonymos perfeitos**: *labio* e *beijo*, *cara* e *rosto*, *alegria*, *jubilo* e *contentamento*, *lexicon* e *diccionario*, *mortal* e *lethal*, *habitar* e *morar*, *avaro* e *avarento*.

b) **Synonymos imperfeitos:** *olhar e ver, cavallo e corcel, bom e misericordioso, sabio e erudito.*

**Obs.** — Quanto á *significação*, as palavras podem ainda ser tomadas no sentido **proprio**, como, p. ex.: *pé, cabeça, braço*, falando-se das partes do corpo humano; ou no sentido **translato** ou **figurado**, como, p. ex.: *pé de vento, cabeça da revolta, braço da revolução*. Todas as vezes que uma palavra é desviada de seu sentido natural, primitivo, *proprio*, e é applicada, por analogia, a designar um objecto differente do primitivo, adquire um sentido chamado *figurado ou translato*.

Quanto á *fôrma*, devemos ainda mencionar o **syncretismo** vocabular.

Antes que fossem publicadas no seculo XVI as primeiras grammaticas de nossa lingua, a de Fernão de Oliveira (1536) e a de João de Barros (1540), era grande a oscillação das fôrmas vocabulares; assim se vê no mesmo texto — *o elo, sua e sa, suo e seu, casales e casaes, sou, som e so*.

Chamam-se essas fôrmas *duplas, triplas* e, até, *quadruplas* do mesmo vocabulo — **fôrmas syncréticas**. *Syncretismo* (gr. *syn-Creta + ismo*) era termo com que os auctores gregos indicavam as variadas populações da ilha de Creta.

Com a publicação dessas primeiras grammaticas começou, para a lingua, o periodo da *disciplina grammatical*, e as fôrmas syncréticas foram diminuindo. Em Camões ainda se encontram concorrentemente *agradecer e agardecer, antão e então, piadoso e piedoso, antre e entre, fruto e fructo, contrairo e contrario*.

Francisco José Freire, em suas *Reflexões sobre a lingua portugueza*, no sec. XVIII, nota as seguintes fôrmas syncréticas de seu tempo e dá preferencia ás da 1.<sup>a</sup> columna, que foram, entretanto, as preteridas:

antiado	entiado	cossario	corsario
avelutado	aveludado	diecese	diocese
bilhafre	milhafre	emprender	emprehender
blazão	brazão	epithéto	epitheto
borôa	brôa	estamago	estomago
celeusma	celeuma	golotão	glotão
churma	chusma	Jesu	Jesus
contia	quantia	zanolho	zarolho

Subsistem ainda na lingua hodierna fórmãs syncreticas exs.:

dois	dous	couro	coiro
noite	noute	mouro	moiro
coisa	cousa	lousa	loisa
ouro	oiro	covarde	cobarde
thesouro	thesoiro	taberna	taverna
doido	doudo	boda	voda
açoute	açoite	resplendor	resplandor
desdouro	desdoiro	relé	ralé
vindouro	vindoiro		

O *syncretismo* dá-se actualmente em grande parte na confusão ou equivalencia dos diphthongos *ou* e *oi*, e dos phonemas *b* e *v*. Na primeira columna damos as fórmãs preferidas no Brasil.

## Modelo de analyse taxconomica

*Pelos fructos se conhece a arvore, porquanto não colhem os homens uvas dos espinhos, nem figo dos abrolhos.*

<b>Pelos</b>	Contracção da preposição <i>per</i> com o artigo definido, masculino plural <i>os</i> . Homonymo (homographo): <i>pelo</i> , substantivo.
<b>fructos</b>	Substantivo concreto, commum ou appellativo, primitivo, simples, positivo, masculino, plural. Tem fórmula feminina= <i>fructa</i> .—Palavras cognatas: <i>fructuoso</i> , <i>fructifero</i> . Palavra <i>nominativa</i> .
<b>se</b>	Pronome pessoal, 3. <sup>a</sup> pessoa, caso obliquo, reflexivo. Está funcionando como particula apassivadora, visto o sujeito— <i>a arvore</i> não ser o <i>agente</i> da acção verbal, mas o <i>paciente</i> .
<b>conhece</b>	Verbo da 2. <sup>a</sup> conjugação, presente, indicativo, 3. <sup>a</sup> pessoa, singular, regular, tendo a anomalia graphica dos verbos em <i>cer</i> , devendo o <i>c</i> tomar uma cedilha antes de <i>o</i> e <i>a</i> ; activo, transitivo, voz passiva.—Synonymo: <i>saber</i> .
<b>a</b>	Adjectivo dterminativo, articular definido, ou artigo definido, feminino, singular.
<b>arvore</b>	Substantivo concreto, appellativo, primitivo, positivo, feminino, singular.—Palavras cognatas: <i>arvoredo</i> , <i>arvorezinha</i> .—Palavra <i>nominativa</i> .

porquanto	Conjunção subordinativa, causal— <i>locução conjunctiva</i> . — Palavra <i>connectiva</i> .
não colhem	Adverbio de negação. — Palavra <i>modificativa</i> . Verbo da 2. <sup>a</sup> conjugação, presente do indicativo, 3. <sup>a</sup> pessoa, plural, activo, transitivo, voz activa. --Palavra <i>modificativa</i> .
os	Artigo definido, masculino, plural. — Palavra <i>modificativa</i> .
homens	Substantivo concreto, primitivo, simples, positivo, appellativo, masculino, plural; feminino = <i>mulher</i> ; augmentativo = <i>homenzarrão</i> ; diminutivo = <i>homenzinho</i> , <i>homenzito</i> , <i>homunculo</i> ; <i>sujeito</i> de colhem.—Palavra <i>modificativa</i> .—Synonymos: <i>varão</i> , <i>pessoa</i> , <i>gente</i> .
uvas	Substantivo concreto, appellativo, primitivo, simples, positivo, feminino, plural. — Palavra <i>nominativa</i> .—Paronyma: <i>ovas</i> .
dos	Contractão da preposição <i>de</i> com o artigo definido, masculino, plural <i>os</i> .
espinhos	Substantivo concreto, appellativo, primitivo, simples, positivo, masculino, plural.—Palavra <i>nominativa</i> . Palavras cognatas: <i>espinhar</i> , <i>espinheiro</i> .
nem	Conjunção coordenativa, copulativa, negativa. — Palavra <i>connectiva</i> .
figos	Substantivo concreto, appellativo, primitivo, positivo, masculino, plural. Palavra <i>nominativa</i> .—Paronyma: <i>figa</i> .
abrolhos	Substantivo concreto, appellativo, primitivo, positivo, masculino, plural. Não se usa no singular. — Palavra <i>nominativa</i> . Synonymos: <i>cardos</i> , <i>urzes</i> .

### EXERCICIO ANALYTICO

Filho és, e pae serás; assim como fizeres, assim acharás.— Quem não cança, alcança.—Soffra-se quem penas tem, que atraz do tempo, tempo vem.—Com bom sol se estende o caracol.—O habito não faz o monge.—Debaixo do saial ha al.—Deem officio ao villão; conhecel-o-ão.—Mal me querem as comadres, porque lhes digo as verdades.—Ainda que enterrem a verdade, a virtude não se sepulta.—Não é villão o da villa, senão o que faz villanias.—Com villão de behetria não te mettas em porfia.—

Não queres casar mal, casa com equal.—Em casa onde não ha pão, todos gritam e ninguem tem razão.—Brasa cruel acalenta no seio, quem se regosija co' infortunio alheio.—Não ha bem que sempre dure, nem mal que sempre ature.—Bem sabe mandar, quem sabe obedecer.—Quem mais faz, quasi sempre menos merece.—Penso, logo sou.—A cans honradas, não ha portas fechadas.—Candeia que vae adeante, allumia duas vezes.—E' minha patria, onde me dou bem.—Como me tangerem, assim bailarei.—Mais vale uma aguilhoada que dois arres.—Antes só que mal acompanhado.—Cão que muito ladra, pouco morde.—Se tu pisares o imprudente n'um gral, como se pisam os grãos de cevada, ferindo-os de cima á mão do mesmo gral, não se lhe tirará a estulticia. (A. P.)—Aquelle que, quando julga, guarda respeito a pessoa, não faz bem: um tal homem até desampara a verdade por um bocado de pão (A. P.)—O homem iracundo excita rixas; e o que facilmente se indigna será mais propenso a peccar (A. P.)—Onde houver soberba, ahi haverá tambem ignominia: onde, porém, ha humildade, ahi ha egualmente sabedoria. (A. P.).

## \* ETYMOLOGIA

312. **Etymologia** é a parte da Morphologia que estuda a *origem* e a *formação do lexico*, isto é, do vocabulario da lingua.

313. O portuguez é a transformação do latim popular, através de 2.000 annos mais ou menos. A conquista da Peninsula Iberica pelos romanos, 200 annos antes da E. C., determinou a evolução lenta do latim popular ou castrense (*castra=quarteis*) falado pelos soldados das legiões conquistadoras, e modificado paulatinamente, em seus sons e fórmãs, pelas populações conquistadas, até constituir-se na bella lingua que serve de vehiculo aos nossos pensamentos. Por esta razão é o portuguez chamado **dialecto** ou **filho** do latim, **irmão** do *hespanhol*, *italiano* e *francez*, linguas que com a nossa se dizem *romanas* ou *novo-latinas*, por se prenderem todas ao latim, que é a **lingua-mãe** ou **lingua-matriz**.

314. O modesto vocabulario que nos forneceu o latim popular foi prodigiosamente augmentado, no decurso de sua evolução historica, de tres modos :

- 1.º Por **derivação** e **composição popular**
- 2.º Por **formação erudita**
- 3.º Por **importação estrangeira.**

315. A' *Grammatica Historica* pertence o estudo da origem e evolução dos vocabulos no tempo e no espaço, e a determinação, por meio de um exame historico-comparativo, das leis glotticas que presidiram a essa evolução. A *Grammatica Expositiva* estuda apenas os processos de **derivação** e **composição**.

316. No estudo deste duplo processo importa que se conheçam os elementos **morphicos** ou **morphologicos** das palavras, isto é, o *thema*, *radical* ou *raiz* e os *affixos*.

317. **Thema**, **radical** ou **raiz** é a parte central da palavra não só quanto á *fôrma material*, mas ainda quanto á *idéa* ou *significação* (§ 4); e **affixos** são as *syllabas* que se aggregam ao inicio ou ao final do *thema* para lhe modificar o sentido, p. ex.: *reformatar* = *re* + *form* + *ar*; **form** é o *thema*, **re** e **ar** são os *affixos*.

**Obs.** — A palavra *raiz* pertence mais ao estudo da grammatica historica, e indica mais particularmente o elemento primordial e irreductivel da palavra, podendo não coincidir com o *thema*, p. ex.: *ferruginoso* = *ferr* + *ugin* + *oso*: o *thema* é **fer-rugin** e a *raiz* **ferr**. O *thema* é, às vezes, a expansão ou alongamento da *raiz*. Max Müller tomando a palavra — *historicamente* chega á raiz *id* = *his*: tira primeiro o suffixo adverbial *mente*, depois o suffixo adjectivo *ica* (= lat. *cus*), depois o suffixo *tor* = *dor*, que indica o *agente*, e encontra a fôrma irreductivel *his* ou antes *id*. Este estudo, porém, mais aprofundado dos elementos morphologicos das palavras escapa ao dominio da grammatica expositiva.

318. Os **affixos** dividem-se em: **prefixo**, que é o elemento morphico *preposto* ao *thema*, e **suffixo**, que é o elemento *posposto*; assim, em — *re* + *form* + *ar*, *trans* + *form* + *ista*, *a* + *punhal* + *ado*, *com* + *padr* + *inho*, **re**, **trans**, **a**, **com**, são *prefixos*, e **ar**, **ista**, **ado**, **inho**, são *suffixos*.



## DERIVAÇÃO

319. **Derivação** é o processo pelo qual de umas palavras se formam outras chamadas **derivadas**. Em relação a estas chamam-se aquellas **primitivas**.

320. Ha dous processos de derivação :

**A derivação propria**

**A derivação impropria.**

### Derivação propria

321. A **derivação propria** faz-se por meio de **suffixos**, que, agglutinados ao *thema* das palavras *primitivas*, lhes modificam a significação, determinando-a, p. ex. : *guerr* + *a*—*guerr* + *ear*, *guerr* + *eiro*, *guerr* + *ilha*.

322. Os **suffixos** teem significação propria, pois trazem sentido novo á palavra primitiva ; porém este valor significativo, esta vida propria só se revela em conjunção com o **thema**. Separado do *thema*, o suffixo não tem vida propria.

**Nota.** — A terminação da palavra primitiva não se chama suffixo, porém mera desinencia, como, p. ex., a ultima vogal de *ferr* + *o*, *guerr* + *a*.

323. Os suffixos são—**nominaes** ou **verbaes**; aquelles formam nomes *substantivos* e *adjectivos*, e estes, *verbos*.

No estudo, a que vamos proceder, dessas varias classes de suffixos, procuraremos grupal-os em familias ideologicas, em vez de estudal-os em ordem alphabetica, como geralmente fazem os grammaticos. Este estudo por grupos de idéas é um estudo comparativo, e, por isso, parece-nos mais systematico e fecundo.

## SUFFIXOS NOMINAES

### SUBSTANTIVOS

324. Os substantivos podem derivar-se, por meio de suffixação *nominal*, de substantivos, de adjectivos ou de verbos, conforme a origem do thema a que se agglutina o suffixo.

1) **Suffixos** designativos de **collecção**:

- **aria, eria**: pedraria, livraria, infantaria, cavallaria, vozeria, loteria, correria.
- **ada**: boiada, rapaziada, vaccada, manada.
- **edo**: figueiredo, vinhedo, arvoredo, silvedo, lagedo.
- **al**: figueiral, laranjal, cafezal, feijoal, bambual, algodoal, meloal, cannavial.
- **agem**: pelagem, folhagem, plumagem, roupagem, marinhagem.
- **etro**: brazeiro, cancioneiro, berreiro, formigueiro.
- **alha**: cordoalha, canicalha, parentalha, miuçalha.
- **ama**: dinheirama, courama, mourama.
- **ame**: cordame, vasilhame, raizame, pelame.
- **ume**: cardume, tapume.
- **ulho**: pedregulho, bagulho.
- **ena**: centena, novena, quarentena.
- **io**: rapazio, mulherio, brazio, gentio.
- **ia**: penedia, clerezia, marezia, freguezia.
- **dade**: christandade, humanidade, comunidade, irmandade.

**Obs.** — Em muitas palavras, em vez da fórma **aria**, prefere-se a fórma **eria**, exs.: *bateria, vozeria, correria, bufoneria, galeria, lavanderia, parceria, sobranzeria, poltroneria, loteria, leiteria*. Sobré este suffixo escreve o Sr. A. G. R. de Vasconcellos, em sua *Grammatica Portugueza*, pag. 90: «E' vulgar o erro crasso de se suppor que este suffixo é — *ria* e não *aria*, vendo-se a cada passo escripto *infanteria* (*infante + ria*), *alfaiateria* (*alfaiate + ria*), em vez de *infantaria* (*infante + aria*), *alfaiataria* (*alfaiate + aria*) etc.. E' verdade que os mesmos que assim escrevem e falam, tambem dizem *artilheria, cavalleria, engenharia*, o que não pode ser explicado, nem sequer por aquella errada supposição. E tambem é certo que, não sendo coherentes no seu erro, aquelles mesmos que escrevem *infanteria, alfaiateria*, não dizem nem escrevem *hospederia, contrasteria, cafreria, fronteria, graderia, alcaideria, especieria*, etc.. Por uma inexplicavel incoherencia acertam quando pronunciam *hospedaria, contrastaria*, etc.».

Julga o illustrado Sr. Candido de Figueiredo que o suffixo *eria* é corruptela franceza por influencia do suffixo *erie*—*chevalerie*, *artillerie*, e que, por isso, devemos banir *eria* do portuguez.

Não achamos razão nem no uso classico nem no uso popular, para banir-se da lingua, como mero gallicismo, a fórma *eria*. Os documentos escriptos revelam a sua existencia nas mais remotas épochas de nosso idioma, e temos ouvido pessoas incultas, completamente extranhas ao francez, pronunçarem *maçonaria* por *maçonaria*.

## 2) Suffixos designativos de **augmento**:

- **ão**: portão, mulherão, brigão, grandalhão, comilão, raparigão, feanchão, narigão.
- **rão**: chapeirão, toleirão, asneirão, vozeirão, casarão, bebberrão, sanctarrão.
- **zarrão**: homenzarrão, canzarrão.
- **aço**: mestraço, ministraço, poetaço, cartapaço.
- **aça**: barbaça, barcaça, vidraça.
- **astro**: poetastro, medicastro, criticastro.
- **azio**: demonazio, copazio, balazio.
- **anzil**: corpanzil.
- **eiro**: cruzeiro.
- **alho**: vergalho, ramalho, espantalho.
- **alha**: muralha, fornalha, gentalha.
- **orra**: cabeçorra.
- **arra**: boccarra, naviarra.
- **anha**: montanha.
- **az**: canaz, ladroaz, ladravaz, linguaraz, beberraz, dou-daz, roaz, machacaz.

**Nota.** — Alguns desses augmentativos são derivados de themas verbaes, e não teem fórma *positiva*, *exs.*: *comilão*, *brigão*, *bebberrão*, *roaz*, etc.. O suffixo **ão** é o mais popular e productivo.

## 3) Suffixos designativos de **diminuição**:

- **inho**: portinho, pocinho, mocinho, montinho, pintinho ou pintainho.
- **inha**: portinha, pocinha, mocinha, florinha, hervinha.
- **zinho**: cãozinho, montezinho, poçozinho.
- **zinha**: florzinha, partezinha, hervazinha.
- **ito**: canito, pequenito, granito, franganito.
- **ita**: senhorita, pequenita, Chiquita, florita.

- **ete**: cavallete, diabrete, archete, pobrete, ramalhete, ramilhete.
- **eta**: valleta, maleta, lingueta, trombeta, ilheta.
- **ote**: fidalgote, meninote, saiote, velhote, filhote.
- **oto**: picoto, perdigoto, borboto.
- **ota**: Maricota, ilhota, velhota.
- **ilho**: peitilho, cintilho, gatilho, brocadilho, ramilho.
- **ilha**: vasilha, cartilha, mantilha, presilha, palmilha.
- **ino**: Antonino, pequenino.
- **im**: patim, fortim, flautim, camarim, mulherim.
- **ulo**: globulo, nodulo.
- **ula**: formula, espatula, cellula.
- **culo**: pedunculo, homunculo, indiculo, corpusculo.
- **cula**: radícula, particula, minuscula.
- **olo**: capréolo, nucléolo, bolinholo.
- **ola**: gloriola, rapazola, aldeola, sacco.
- **el**: cordel, saquitel, canastrel, fardel, trouxel.
- **ello**: culumnello, portello.
- **ella**: pagella, viella, costella.
- **elho**: francelho, fedelho, folhelho.
- **elha**: azelha, chavelha.
- **ejo**: logarejo, quintalejo, casalejo.
- **ebre**: casebre.
- **ucho**: papelucho, pequerrucho, gorducho.
- **eco**: livreco, ministreco, padreco.
- **eca**: folheca, padreca.
- **ico**: burrico, abanico, namorico.
- **ica**: florica, pellica.
- **isco**: chovisco, pedrisco, lambisco.
- **il**: pernil, covil, tamboril.
- **acho**: riacho, populacho, vulgacho, fogacho.
- **ucho**: papelucho, gorducho.
- **illo**: codicillo, mamillo.

**Nota.** — Em geral, pode usar-se o suffixo *inho* ou *zinho* para a formação dos diminutivos populares: — *florinha* ou *florzinha*, *feixinho* ou *feizezinho*, *peixinho* ou *peizezinho*. Porém, si o substantivo termina por vogal oxytona ou dipthongo, só se emprega *zinho*: *sofazinho*, *cafezinho*, *pezinho*, *paezinho*, *mãezinha*, *mãozinha*, *capitãozinho*.

#### 4) Suffixos designativos do agente:

- **dor**: andador, vendedor, partidador, escriptor (*tor* = *dor*) (themas verbaes).